





Alvenaria Estrutural: Passado, Presente e Futuro

Guilherme Aris Parsekian

Porto Alegre, setembro de 2025







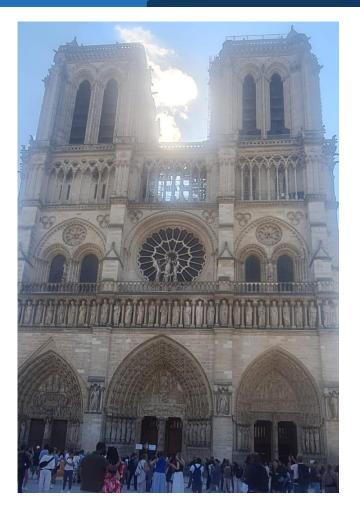




Passado

... de pontes e estruturas ...











O uso da alvenaria como elemento estrutural é uma das mais antigas formas de construção empregadas pelo homem.

Quanto tempo existe a Alvenaria Estrutural?

Estabilidade!

ÓTIMA, EXCELENTE

... MAS GASTA MUITO E ARQUITETURA COM USO NÃO RACIONALIZADO



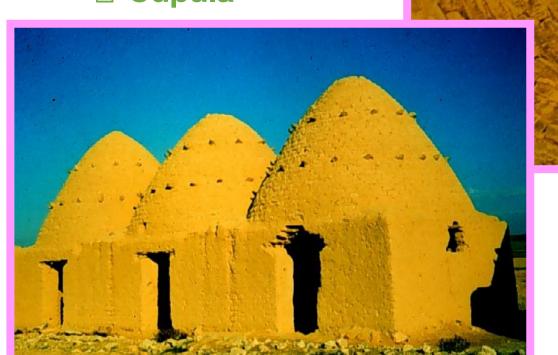
pirâmide de Queops blocos de arenito 2.500 anos a.C. 147m de altura por muitos séculos, considerada a mais alta construção humana







Qual a função do(a) engenheiro(a) de estruturas?

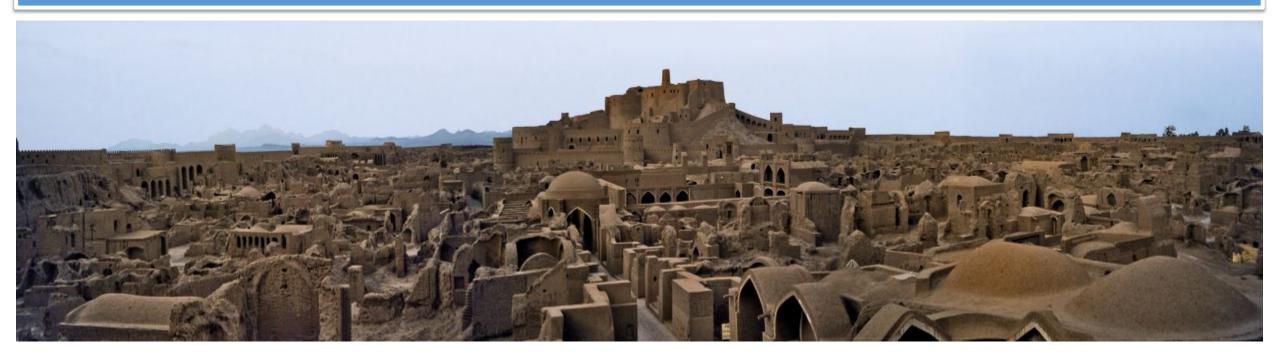








Conceito de engenharia de avaliação de desempenho



Ano ~ 500 a.C.

Tijolo de adobe

Feito a mão, Secos ao sol







Baixa resistência a força lateral

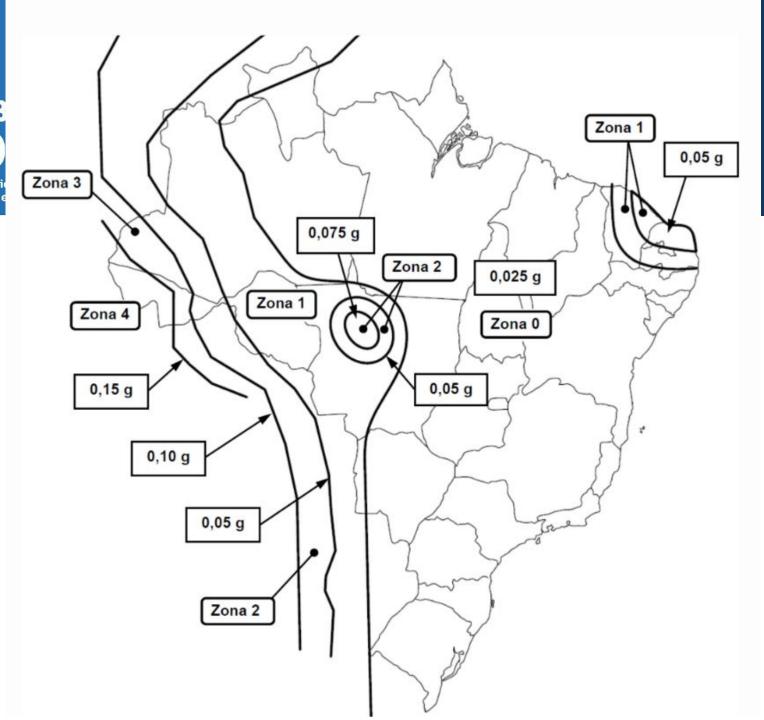
Regiões de terremoto exigem armaduras

Alvenaria Armada tem bom desempenho nesses casos



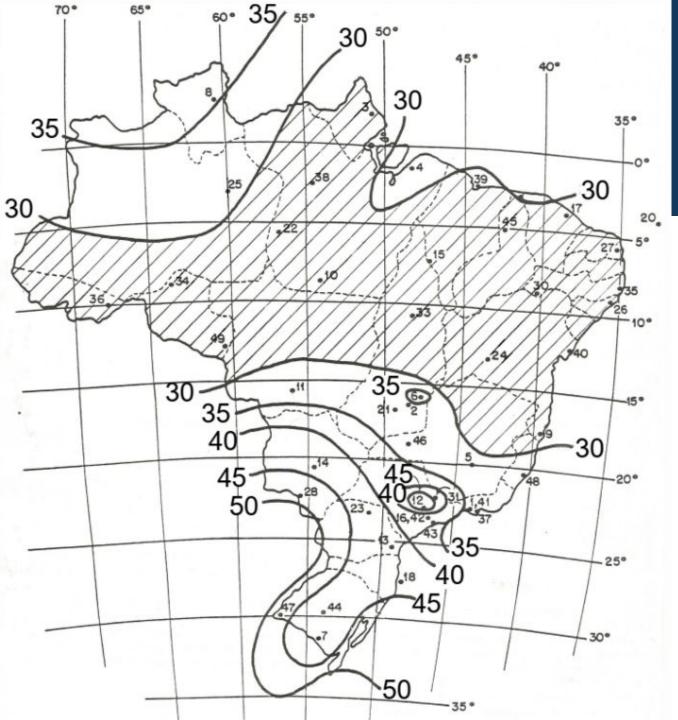
V SB 20 V Seminário de Pontes e

ABNT NBR 15421 Projeto de estruturas resistentes a sismos



V SBPE
2025
V Seminário Brasileiro de Pontes e Estrutura

ABNT NBR 6123
Forças devidas ao vento em edificações









HISTÓRICO

Nessa 1a fase da **alvenaria como estrutura** o procedimento de cálculo era empírico □baseado em experiência de construtores







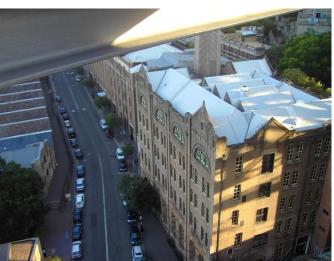
Resistêntes, duráveis Bonitas!



















Construção a beira da praia e ficou abandonada por vários anos, essa parte estava totalmente condenada devido à corrosão

Exceto pelo desgaste superficial, parte em alvenaria estavam relativamente íntegras, mesmo após 340 anos

Agentes agressivos à alvenaria??

Corrosão? Umidade?







Concepção histórica Estrutura de Alvenaria

- Solar dos Alcantaras
 - 24 pavimentos
 - ~70-m de altura
 - © José Luiz Pereira





1901: prédio da Prefeitura da Filadélfia nos Estados Unidos,

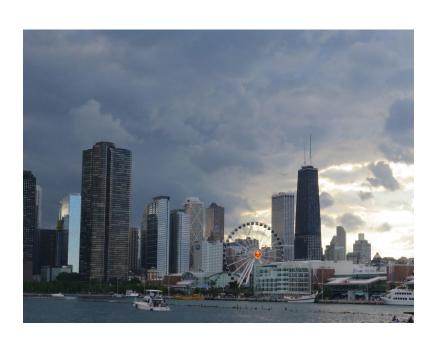
projetado como o maior edifício da época é ainda hoje considerado o maior edifício em alvenaria estrutural

165 metros de altura paredes de 6,6 m de espessura









Chicago,
Cidade dos Ventos

Ed. Monadnock: Chigago 1889 a 1891 16 andares, 65m de altura



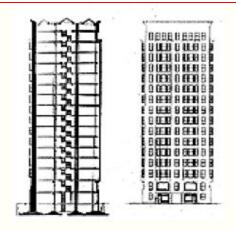






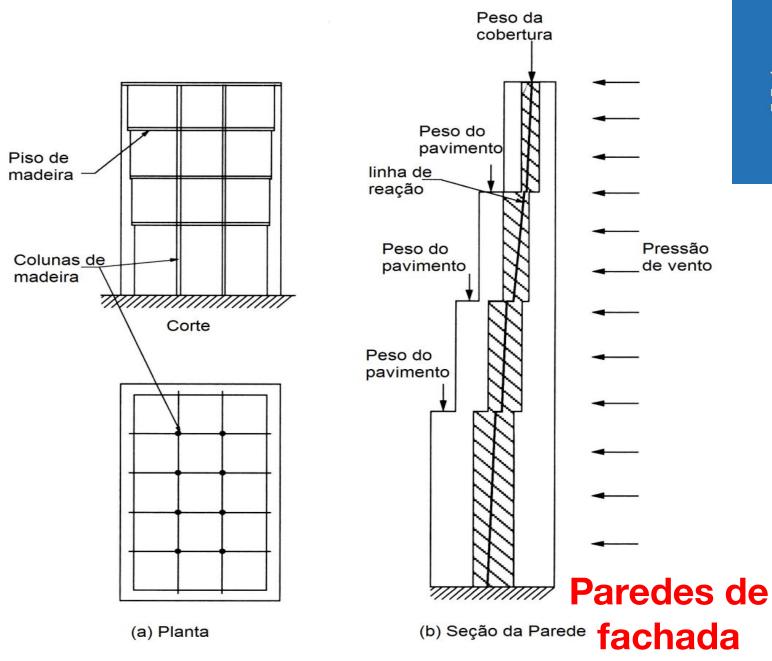






Parte sul Estrutura metálica Parte norte Alvenaria estrutural



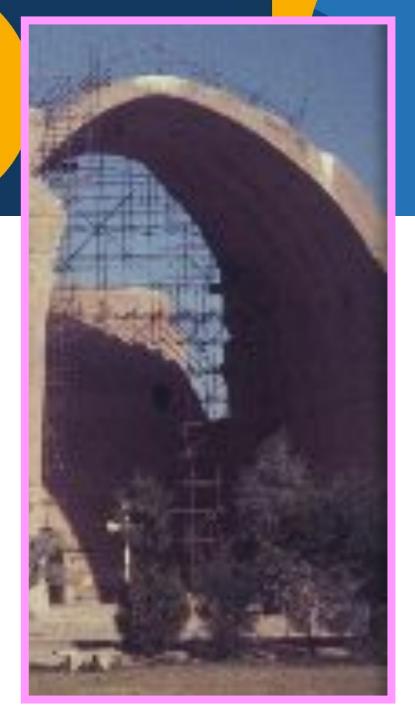






Chicago, Cidade dos Ventos













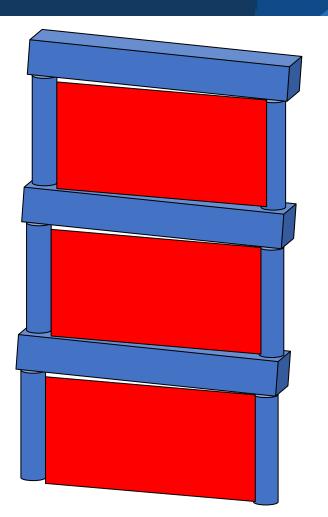
VENCEMOS O VÃO!!!!!











A DEPENDER DO LEIOUTE ARQUITETÔNICO E DO USO

... GASTA MUITO ... NÃO RACIONALIZADO

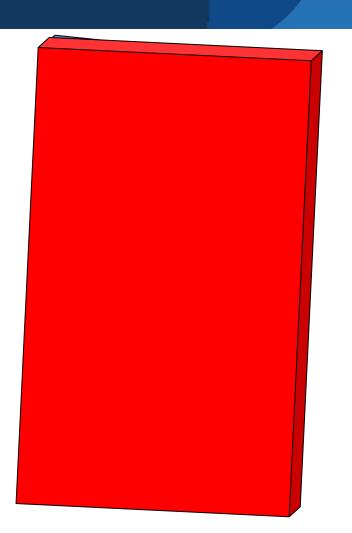
Vai usar este vão livre????





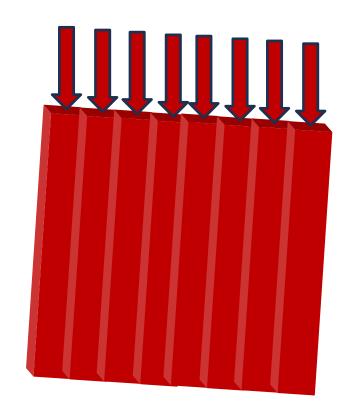


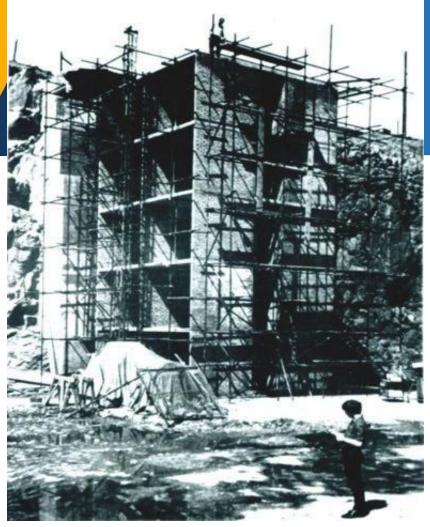






$$\sigma = \frac{P}{A}$$





Testes em um edifício em Escala Real









Ensaio de Cisalhamento



Ensaio de Ensaio de Parede



Economia com conhecimento e segurança









ALVENARIA ESTRUTURAL

SURGE NO FIM DA DÉCADA DE 1940









ALVENARIA ESTRUTURAL

DIMENSIONAMENTO

Cálculo

RACIONALIZAÇÃO De Projeto Para Produção, Modularização, compatibilizado, detalhado

E CONTROLE DA CONSTRUÇÃO □ caracterização prévia dos materiais, recebimento blocos, controle argamassa, graute e prisma, controle da produção da alvenaria







ALVENARIA ESTRUTURAL = DIMENSIONAMENTO, RACIONALIZAÇÃO E CONTROLE DA CONSTRUÇÃO

BLOCOS ESTRUTURAIS

















Não confundir ALVENARIA ESTRUTURAL

(moderna, com norma e engenharia), com

ESTRUTURA DE ALVENARIA (histórica,

bonita e durável, empírica), com USO

INADEQUADO (bloco não estrutural, sem projeto, sem controle etc)











É usual a construção no Brasil para edificações

COMPATÍVEL E MUITO COMPETITIVO PARA edifícios até média

esbeltez (altura) onde várias paredes podem ser estruturais, concepção arquitetônica com padrão modular, projeto é compatibilizado antes

arquitetônica com padrão modular, projeto é compatibilizado antes

pensando nas instalações etc



2 + 2 = 3 ??

Total = 5 ??











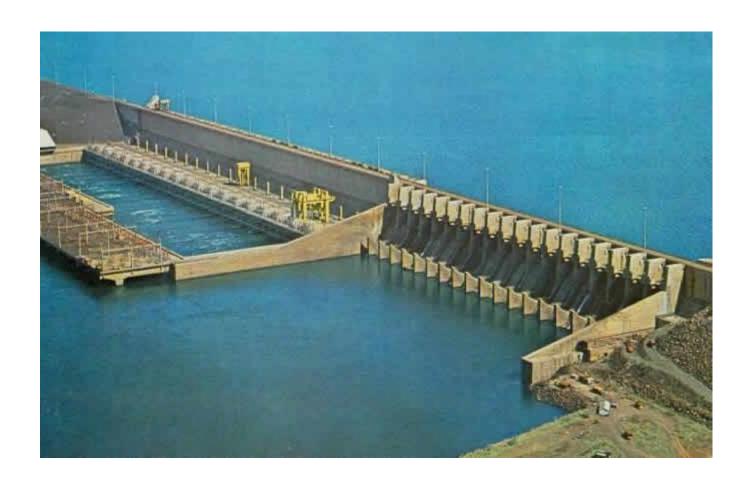






Primeiros Projetos

 Hidroelétric de Ilha Solteira Hydroelectric, construção começou em 1967









Primeiros Projetos

 Uma cidade inteira foi construída com blocos de concreto em meados dos anos 60

1ª Máquina Besser importada, transferida posteriormente para a cidade de São Paulo, quando a primeira grande usina de concreto foi concluída em 1966









Central Parque da Lapa - 1971

O 1º grande projeto
 Quatro edifícios de 12 andares
 Vários edifícios de 4 andares
 Consultores norte-americanos
 Norma ACI
 Alvenaria Armada semelhante ao Concreto
 Armado
 Hoje Alvenaria Estrutural

















Programa experimental, com componentes e ensaios de parede no Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT ocorreu na década de 70



No final da década de 80, uma parceria entre diversas empresas e universidades, liderada pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, deu início a um grande programa de pesquisa para estudar o potencial da Alvenaria Estrutural

Avanço real e grande quebra de paradigma





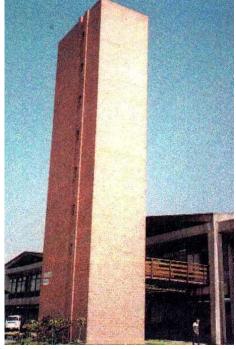


Projeto EPUSP/ENCOL/TEBAS

 Vários ensaios e análises realizados com materiais locais
 Ferramentas de design verificadas e "traduzidas" para o português do Brasil Mas a maior parte desse programa não foi apenas a caracterização de propriedades físicas

Muito foi desenvolver técnicas e ferramentas construtivas aplicadas à alvenaria estrutural





Torre do Laboratório de Hidráulica construída com blocos cerâmicos na EPUSP (parte do programa)

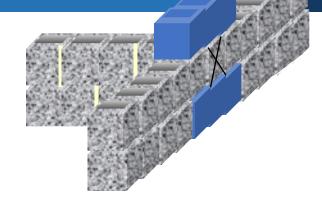


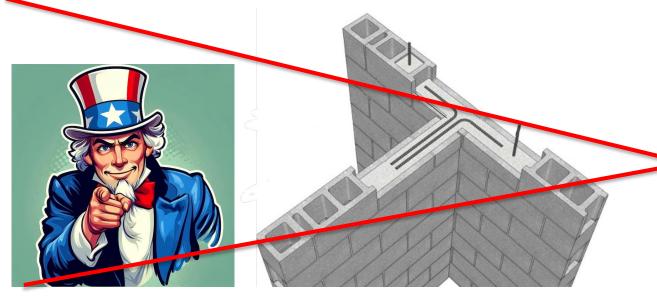


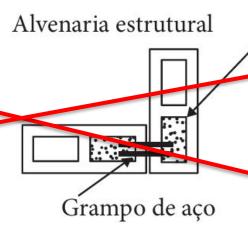


Blocos com nova dimensão permitiriam o intertravamento da parede sem a necessidade de amarrações metálica









Graute

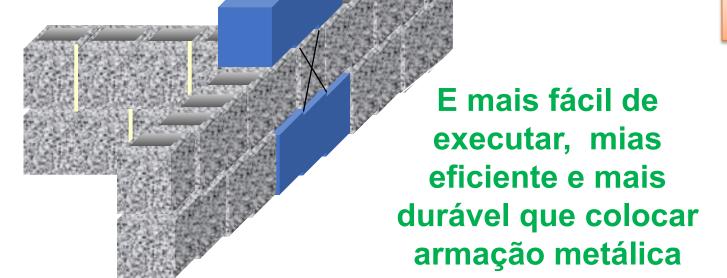
Diâmetro máximo 8,0 mm







Blocos com nova dimensão permitiriam o intertravamento da parede sem a necessidade de amarrações metálica





Família 140 x 290 x 190 mm









- Novas Ferramentas de Construção
- □ para posicionamento, assentamento, transporte e rejuntamento de blocos
- □ posicionamento e esquadrejamento das aberturas

Treinamento para Formação

















Coordenação de Projeto

A arquitetura (dimensão de construção/coordenação modular) deve se adequar à coordenação modular

A eletricidade e o encanamento devem fazer parte do projeto de alvenaria

As tolerâncias de construção devem ser rigorosamente seguidas (casos de edifício de 20 andares com erro de prumo < 20 mm)

Durante a construção, soluções/adaptações não devem ser permitidas (se a falta de prumo for maior que a tolerância, quebre a parede e construa-a novamente)







Moderna Alvenaria Estrutural

- Um estudo interessante na época foi a construção de duas torres diferentes ao mesmo tempo/lugar/arquitetura
 - um em concreto armado
 - outro em alvenaria estrutural Para edifícios baixos, foram avaliadas economias de até 25% nas construções









Como economizar 25% em algo que custa cerca de 25% ???

$$2 + 2 = 3 !?$$

 Isso não veio de reduções no custo dos materiais
 Veio da mudança da abordagem de construção Projeto detalhado
 Sem improvisação
 Sem desperdício
 Sem corte no local
 Melhor planejamento
 Alta produtividade



• • •







Hoje, a alvenaria estrutural é a principal opção para construções de edifícios residenciais em algumas regiões do país





















Presente











Alvenaria Estrutural só existe no Brasil?

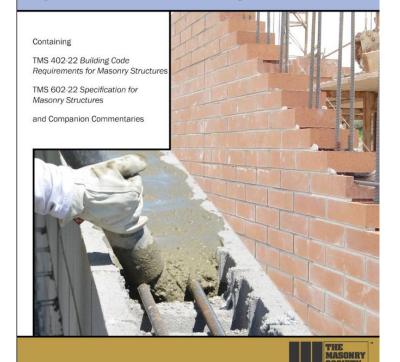
- Não!
- Essa disciplina da Engenharia existe no mundo todo. Existem normas para Projeto e Execução em vários países. Alguns exemplos a seguir.







TMS 402/602-22 Building Code Requirements and Specification for Masonry Structures



EUROPEAN STANDARD NORME EUROPÉENNE EUROPÄISCHE NORM FINAL DRAFT FprEN 1996-1-1

October 2021

ICS 91.010.30; 91.080.30

Will supersede EN 1996-1-1:2005+A1:2012

English Version

Eurocode 6 - Design of masonry structures - Part 1-1: General rules for reinforced and unreinforced masonry

Eurocode 6 : Calcul des ouvrages en maçonnerie -Partie 1-1: Règles générales pour ouvrages en maconnerie armée et non armée Eurocode 6 - Bemessung und Konstruktion von Mauerwerksbauten - Teil 1-1: Allgemeine Regeln für bewehrtes und unbewehrtes Mauerwerk

This draft European Standard is submitted to CEN members for formal vote. It has been drawn up by the Technical Committee CEN/TC 250.

If this draft becomes a European Standard, CEN members are bound to comply with the CEN/CENELEC Internal Regulations which stipulate the conditions for giving this European Standard the status of a national standard without any alteration.

This draft European Standard was established by CEN in three official versions (English, French, German). A version in any other language made by translation under the responsibility of a CEN member into its own language and notified to the CEN-CENELEC Management Centre has the same status as the official versions.

CEN members are the national standards bodies of Austria, Belgium, Bulgaria, Croatia, Cyprus, Czech Republic, Cenmark, Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Hungary, Celand, Ireland, Hayla, Latvia, Lihuania, Lauembourg, Malta, Netherlands, Norway, Poland, Portugal, Republic of North Macedonia, Romania, Serbia, Slovakia, Slovenia, Spain, Sweden, Switzerland, Turkey and United Kinedole.

Recipients of this draft are invited to submit, with their comments, notification of any relevant patent rights of which they are aware and to provide supporting documentation.

Warning: This document is not a European Standard. It is distributed for review and comments. It is subject to change without notice and shall not be referred to as a European Standard.



EUROPEAN COMMITTEE FOR STANDARDIZATION COMITÉ EUROPÉEN DE NORMALISATION EUROPÄISCHES KOMITEE FÜR NORMUNG

CEN-CENELEC Management Centre: Rue de la Science 23, B-1040 Brussels

© 2021 CEN All rights of exploitation in any form and by any means reserved

Ref. No. FprEN 1996-1-1:2021 E









CSA S304:24 National Standard of Canada NORMA TECNICA E. 070 ALBAÑILERIA



Design of masonry structures

RESOLUCIÓN MINISTERIAL Nº 011-2006-VIVIENDA



ALBAÑILERÍA

NORMA TÉCNICA E.070

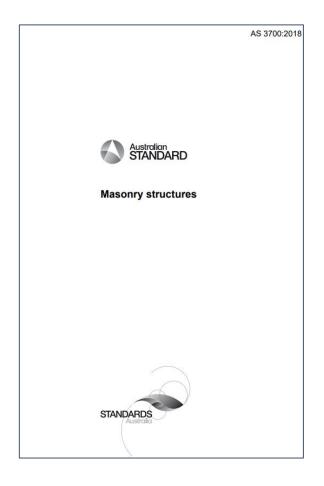




















ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Rio de Janeiro Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar CEP 20003-900 - Calva Postal 1680 Rio de Janeiro - RJ Tel.: PABX (21) 210-3122 Fax: (21) 220-1762/220-6436 Endereco eletrônico: www.abnt.org.br

Copyright © 1989. ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas Printed in Brazil/ Impresso no Brasil Todos os direitos reservados

NOV 1989

NBR 10837

Cálculo de alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto

21 páginas

Procedimento

Origem: Projeto 02:003.04-013/1988

CB-02 - Comitê Brasileiro de Construção Civil

CE-02:003.04 - Comissão de Estudo de Alvenaria Estrutural de Blocos de

Concreto

NBR 10837 - Hollow concrete blocks - Bases for design of structural masonry -

Procedure

Reimpressão da NB-1228 de JUL 1989

Palavras-chave: Bloco de concreto. Alvenaria estrutural

21 páginas

no Brasil: 1985-89



ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas

Sede: Rio de Janeiro Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar CEP 20003-903 - Calva Postal 1590 Rio de Janeiro - FiJ Tel.: PASX (321) 210-3122 Fax: (021) 240-6349-532-3143 Endereço Telegrafico: NORWÁTECNICA

Copyright © 1985,

Printed in Brazil

Impresso no Brasil

ABNT-Associação Brasileiro

Procedimento

de concreto

Origem: Projeto 02:003.04-011/1984 CB-02 - Comité Brasileiro de Construção Civil

CE-02:003.04 - Comissão de Estudo de Alvenaria Estrutural de Blocos de

Concreto

de Normas Tecnicas Palayras-chave: Alvenaria, Bloco de concreto, Concreto Todos os direitos reservados

15 páginas

NBR 8798

15 páginas

Execução e controle de obras em

alvenaria estrutural de blocos vazados

FEV 1985







ABNT NBR 15812: 2010

Alvenaria estrutural

— Blocos cerâmicos —

ABNT NBR 15812: 2010

Alvenaria estrutural

— Blocos cerâmicos—

Parte 2: Execução e controle de obras

ABNT NBR 15961: 2011

Alvenaria estrutural

— Blocos de concreto —

ABNT NBR 15961: 2011

Alvenaria estrutural

— Blocos de concreto —

Parte 2: Execução e controle de obras







NBR 16868 – Alvenaria Estrutural

Publicada em 10/08/2020

NBR 16868:2020, Alvenaria estrutural – Parte 1: Projeto (70 páginas)

NBR 16868:2020, Alvenaria estrutural – Parte 2: Execução e controle de obras NBR 16868:2020, Alvenaria estrutural – Parte 3: Métodos de ensaio

- PN Alvenaria Estrutural Parte 4: Estrutura em Situação de Incêndio (a ser criada);
- PN Alvenaria Estrutural Parte 5: Projeto para Ações Sísmicas (a ser criada).

3° ciclo

Coordenador: Guilherme A. Parsekian Secretário: Bruno Frasson







 Não confundir ALVENARIA ESTRUTURAL (moderna, com norma e engenharia), com ESTRUTURA DE ALVENARIA (histórica, bonita e durável, empírica), com USO INADEQUADO (bloco não estrutural, sem projeto, sem controle etc)













Norma de 2020

NBR 16868: Alvenaria Estrutural

DEFINIÇÕES







Porto Alegre - RS

ALVENARIA

Estrutural: toda parede admitida como participante da estrutura (serve de apoio às lajes e outros elementos da construção). Não-estrutural: toda parede não admitida como participante da estrutura (apoia e impõe um carregamento às lajes ou outro elemento da estrutura).

Note que outras definições, como alvenaria "portante", "auto-portante", "resistente", não são necessárias. Se a parede servir de suporte ela é uma Parede Estrutural.







12 de Setembro

PUCRS
Porto Alegre - RS

alvenaria estrutural não armada: a armadura é desconsiderada para resistir aos esforços solicitantes

alvenaria estrutural armada: armaduras passivas que são consideradas para resistência dos esforços solicitantes

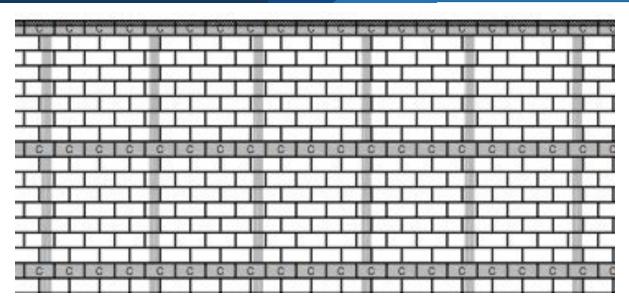
alvenaria estrutural protendida: elemento de alvenaria no qual são utilizadas armaduras ativas





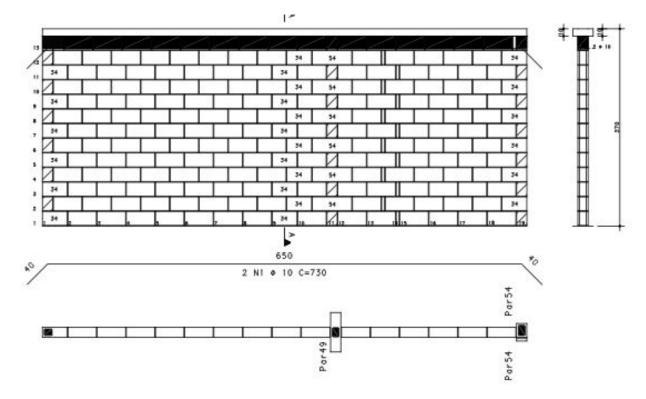






armada

não armada

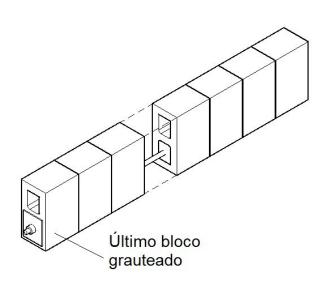


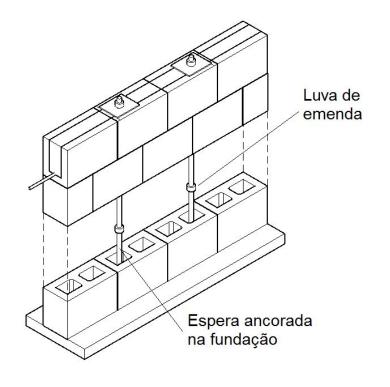


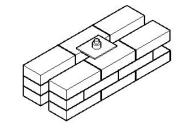




protendida







(a) Viga protendida pré-fabricada

(b) Parede de blocos vazados

(c) Parede dupla de tijolos















Alvenaria Não-Armada

- □ resistência:
- compressão ↑
- tração ↓

. . .

Edificações residenciais no Brasil são em grande parte de Alvenaria Não Armada

Alvenaria Armada ou Protendida

- □ resistência:
- compressão ↑
- tração ↑

...

Edifícios comerciais como depósitos, shopping, galpões, estádios, arrimos, reservatórios





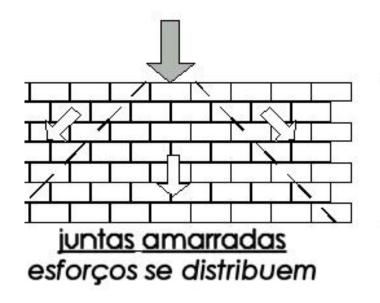


amarração direta no plano da parede

padrão de distribuição dos blocos no plano da parede, no qual as juntas verticais se defasam de no mínimo 1/4 do comprimento dos blocos

junta não amarrada no plano da parede

padrão de distribuição de blocos no plano da parede que não atenda ao descrito no item anterior. Toda parede com junta não amarrada no seu plano deve ser considerada não estrutural salvo se existir comprovação experimental de sua eficiência



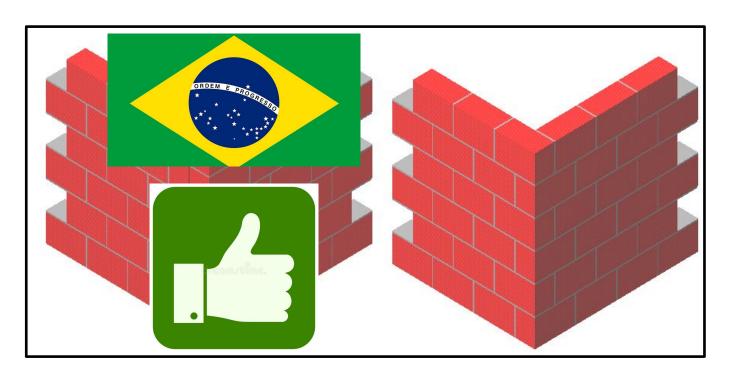


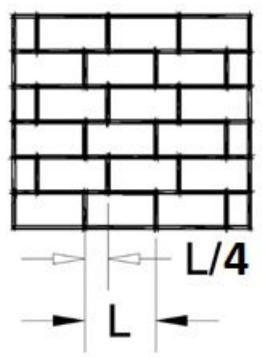


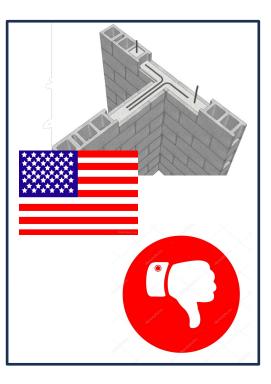




RACIONAL E EFICIENTE = JUNTA AMARRADA





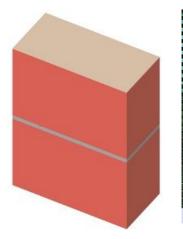


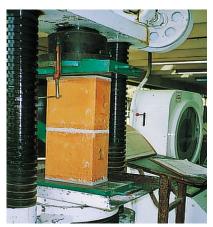






Resultado na Área Bruta







PRISMA

("ENSAIO DE")









f_{pk} & f_{ck}



Referência para o projeto Base do controle de obra

















- □ economia de formas
- □ redução de especialidades e tipos de materiais na obra
- Itécnica de execução simplificada (facilidade de treinamento da mão
- de obra, ainda que seja mais difícil que UBER...)
- □ racionalização (eliminação de rasgos para embutir instalações)
- facilidade de integração com outros sistemas
- I precisão de espessuras de revestimentos
- lexecução e planejamento da obra simplificado

Vantagens / Desvantagens









- baixa flexibilidade para alteração do "lay-out" arquitetônico (mas menor que sistemas em paredes de concreto moldada no local)
 - □ paredes não removíveis (idem outros sistemas em parede)
 - necessidade de mão-de-obra TREINADA (mas menor que sistemas em concreto armado)

Vantagens / Desvantagens







Mão de obra:

Especializada?

□ Treinada!

Fator		Tolerância
Junta horizontal	Espessura	± 3 mm
	Nível	2 mm/m 10 mm no máximo
Junta vertical	Espessura	± 3 mm
	Alinhamento vertical	2 mm/m 10 mm no máximo
Alinhamento da parede	Vertical (desaprumo)	± 2 mm/m ± 10 mm no máximo por piso ± 25 mm na altura total do edifício
	Horizontal (desalinhamento)	± 2 mm/m ± 10 mm no máximo
Nível superior das paredes	Nivelamento da fiada de respaldo	± 10 mm







- □ maior interferência entre projetos arquitetura estrutura instalações
- □Necessidade de resolver interferências previamente: não são admitidas improvisações na obra do tipo:
- "depois tira na massa" ... "Faz e quebra" ... "na obra a gente vê o que faz"

= VANTAGEM





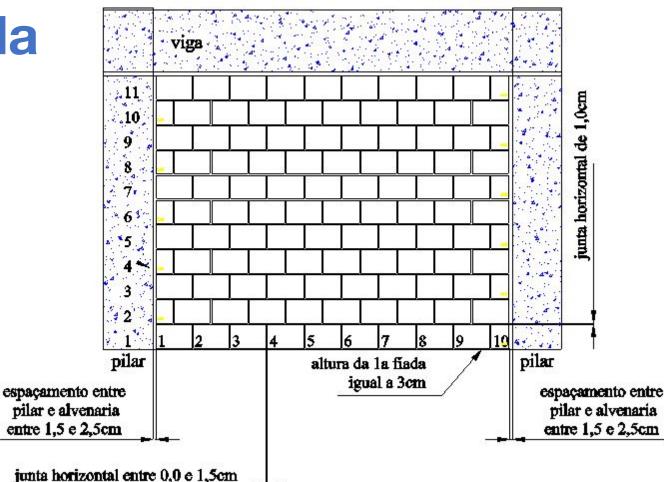




Vedação Racionalizada

Segue mesmos conceitos, com pequenas diferenças











Principais Vantagens da Alvenaria Estrutural

- Técnica executiva simplificada
- Facilidade de treinamento da mão-de-obra
- Menor diversidade de materiais e mão-de-obra







MENOR DIVERSIDADE DE MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA











Principais Vantagens da Alvenaria Estrutural

- Técnica executiva simplificada
- Facilidade de treinamento da mão-de-obra
- Menor diversidade de materiais e mão-de-obra
- Facilidade de controle







FACILIDADE DE CONTROLE















Cortesia Prof. Luiz Sérgio Franco







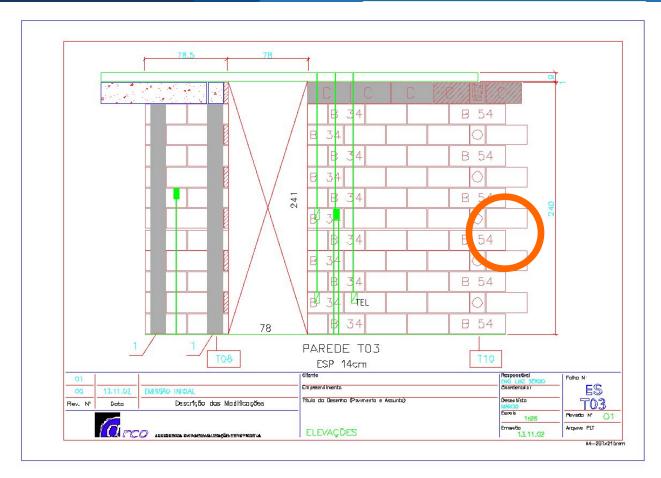
Principais Vantagens da Alvenaria Estrutural

- Técnica executiva simplificada
- Facilidade de treinamento da mão-de-obra
- Menor diversidade de materiais e mão-de-obra
- Facilidade de controle
- Eliminação de interferências









ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS







ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS













Principais Vantagens da Alvenaria Estrutural

- Técnica executiva simplificada
- Facilidade de treinamento da mão-de-obra
- Menor diversidade de materiais e mão-de-obra
- Facilidade de controle
- Eliminação de interferências
- Facilidade de integração com os outros subsistemas











FACILIDADE DE INTEGRAÇÃO COM OS OUTROS SUBSISTEMAS











FACILIDADE DE INTEGRAÇÃO COM OS OUTROS SUBSISTEMAS









FACILIDADE DE INTEGRAÇÃO COM OS OUTROS SUBSISTEMAS











EXCELENTE FLEXIBILIDADE E VERSATILIDADE











EXCELENTE
FLEXIBILIDADE E
VERSATILIDADE

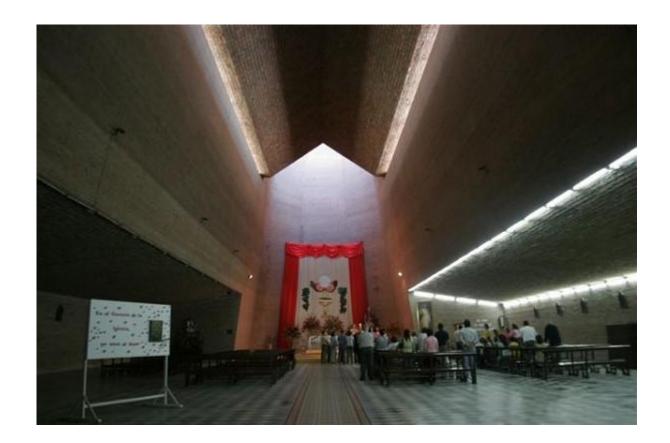








EXCELENTE FLEXIBILIDADE E VERSATILIDADE









1 casa ou 10 casas ou 1000 casas ? 1 mês ou 10 meses ou 100 meses ? 1 investidor ou 10 investidores ou 100 investidores ?

Excelente Flexibilidade e Versatilidade

Se adapta ao vários tipos de EMPREENDIMENTOS











© Sispar www.sispar.com.br









Piscina









Arrimos









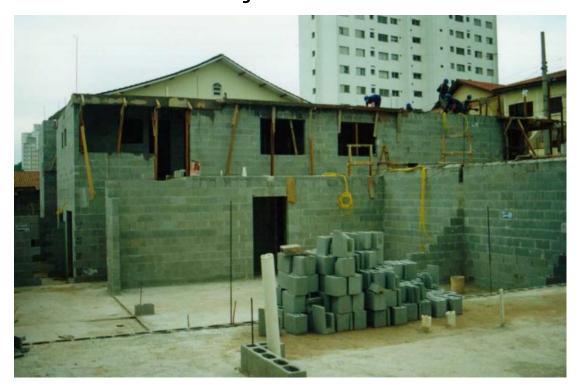
- Excelente Flexibilidade e Versatilidade
- Flexibilidade no planejamentos de execução das obras







FLEXIBILIDADE NO PLANEJAMENTOS DE EXECUÇÃO DAS OBRAS











FLEXIBILIDADE NO PLANEJAMENTOS DE EXECUÇÃO DAS OBRAS









- Excelente Flexibilidade e Versatilidade
- Flexibilidade no planejamentos de execução das obras
- Facilidade de organização do Processo de Produção







V Seminário Brasileiro de Pontes e Estruturas 12 de Setembro PUCRS Porto Alegre - RS



FACILIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO



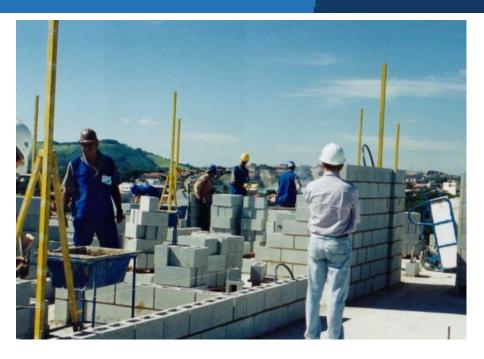






FACILIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO













- Excelente Flexibilidade e Versatilidade
- Flexibilidade no planejamentos de execução das obras
- Facilidade de organização do Processo de Produção
- Possibilidade de diferentes níveis de mecanização







POSSIBILIDADE DE DIFERENTES NÍVEIS DE MECANIZAÇÃO











POSSIBILIDADE DE DIFERENTES NÍVEIS DE MECANIZAÇÃO

















POTENCIAL DE REDUÇÃO DE CUSTOS







CUSTOS – usualmente...

OBS: valores podem variar consideravelmente em função de diferentes parâmetros

FONTE: WENDLER PROJETOS ESTRUTURAIS - 2007. Disponível em: http://www.wendlerprojetos.com.br/noticias view.asp?id=4>.

Acesso em 13 de maio 2012

Característica da obra	Economia (%)
4 pavimentos	25 - 30
7 pavimentos sem pilotis, com alvenaria não armada	20 - 25
7 pavimentos sem pilotis, com alvenaria armada	15 - 20
7 pavimentos com pilotis	12 - 20
12 pavimentos sem pilotis	10 - 15
12 pavimentos com pilotis, térreo e subsolo em Concreto Armado	8 - 12
18 pavimentos com pilotis, térreo e subsolo em Concreto Armado	4 - 6

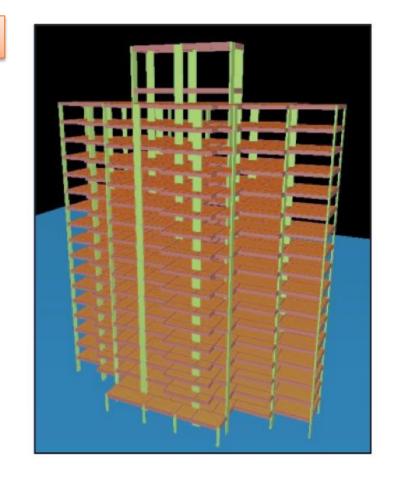






Monografia Renato Nascimento (PECE-2012)

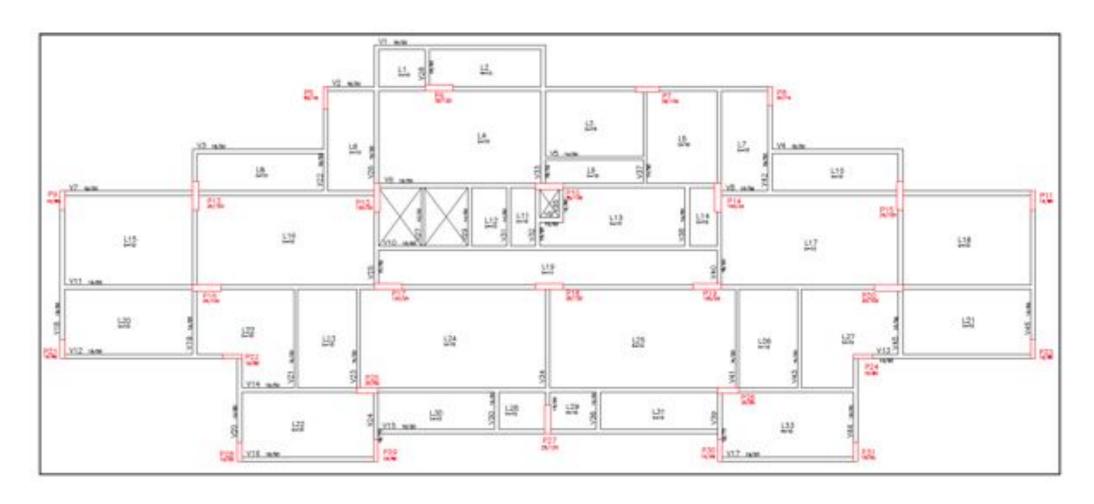
Ele é composto por 5 torres de 18 pavimentos, onde cada torre possui: 1 pavimento térreo com um *hall* de entrada mais 4 apartamentos, 16 pavimentos tipo com 5 apartamentos em cada pavimento e 1 pavimento cobertura que abriga o barrilete e reservatórios superiores.







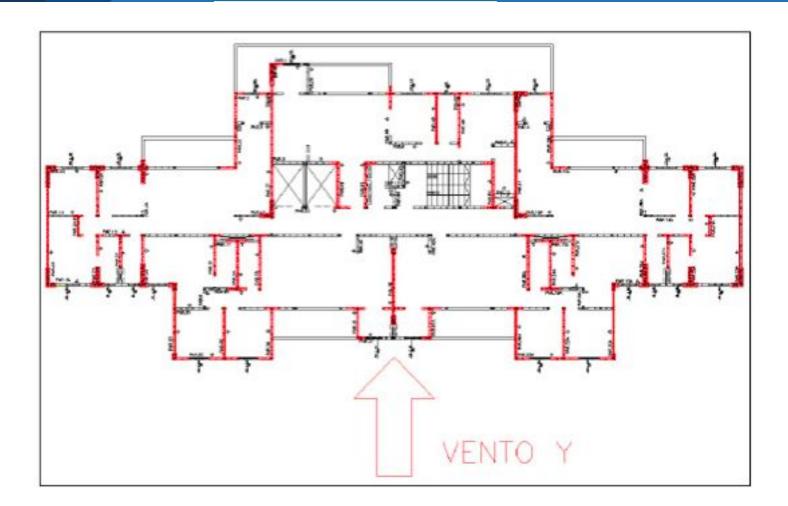








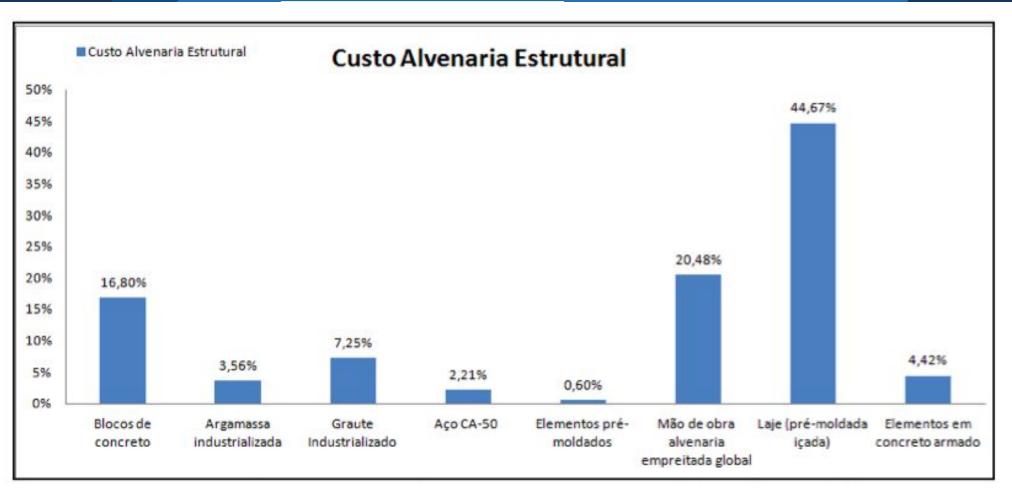








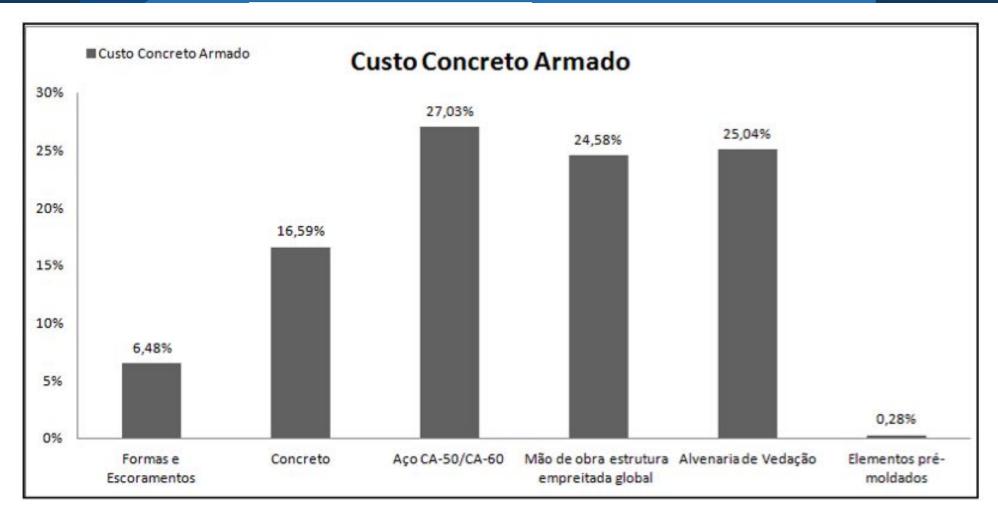








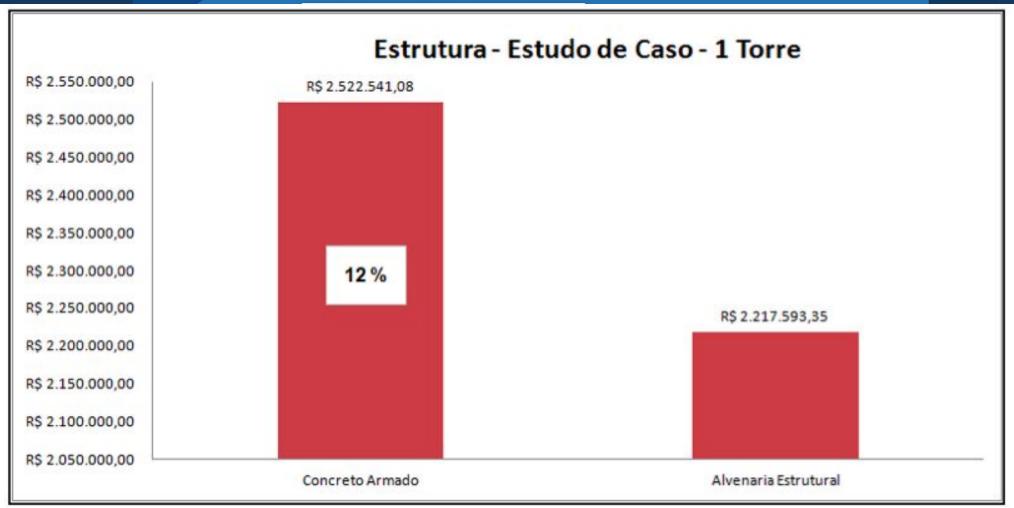


















Coordenação Modular

Padronização e Coordenação Modular é um ponto chave para racionalização e industrialização das construções

□ obrigatório!







Família de Blocos: 15x30 ou 15x40

Blocos Estruturais Classe AB/Modulação 15x40



Blocos Estruturais Classe AB/Modulação 15x30



Bloco Inteiro 14x19x29



Meio Bloco 14x19x14



Canaleta Inteira 14x19x29



Meia Canaleta 14x19x14



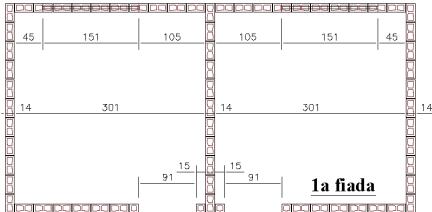
Bloco Amarração T 44 14x19x44

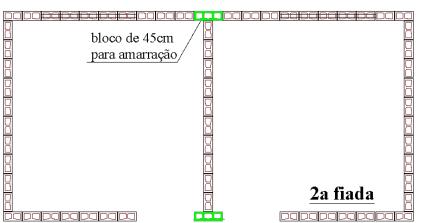
FIGURA: cortesia Glasser Blocos

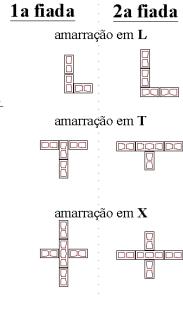












Legenda

14x44x19

14x29x19

□ 14x14x19

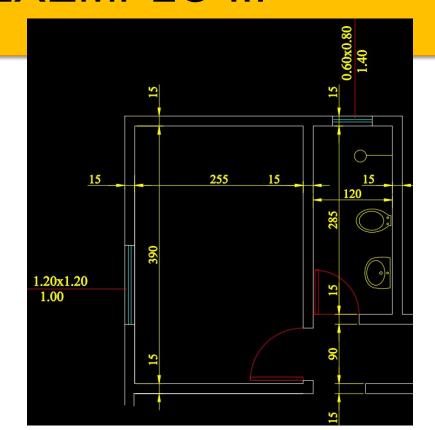
15 x 30

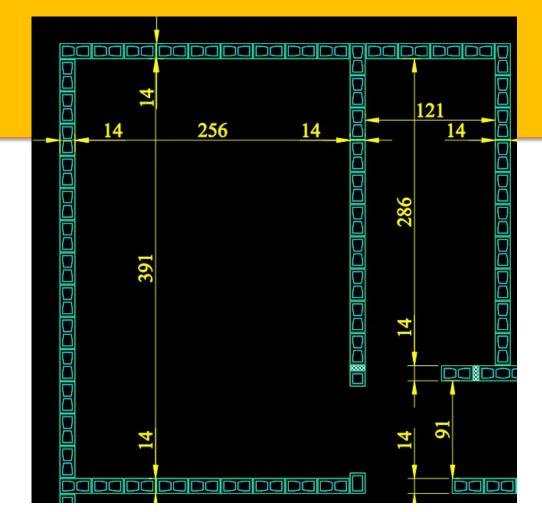






EXEMPLO !!!







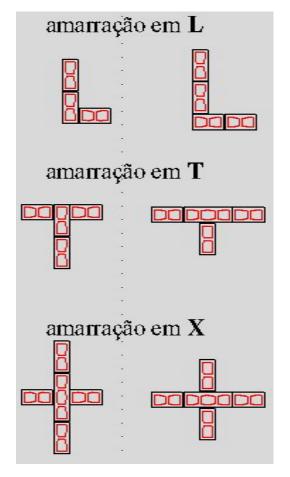




1ª fiada

bloco 14x19x14
bloco 14x19x29
bloco 14x19x44
bloco 14x19x44



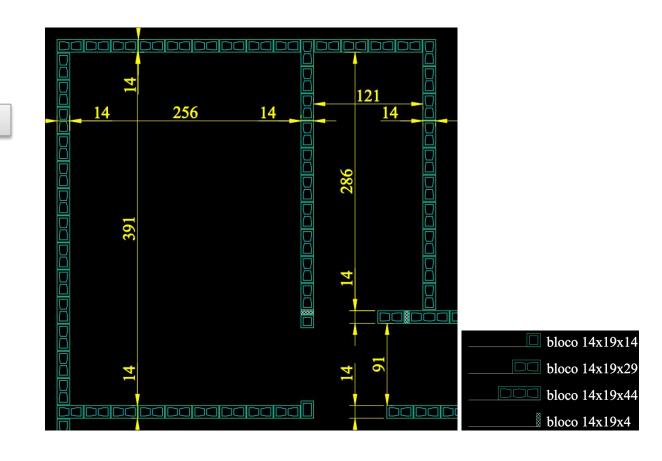








1ª fiada









USO DO BLOCO DE 5 cm

- O USO DE BLOCOS ESPECIAIS PERMITE O AJUSTE DA MODULAÇÃO DE 5 EM 5 CM
 - SOLUÇÃO POSSÍVEL, PORÉM DEVE-SE EVITAR USO GENERALIZADO
 - □IDEAL PARA ACERTAR VÃO DE PORTA

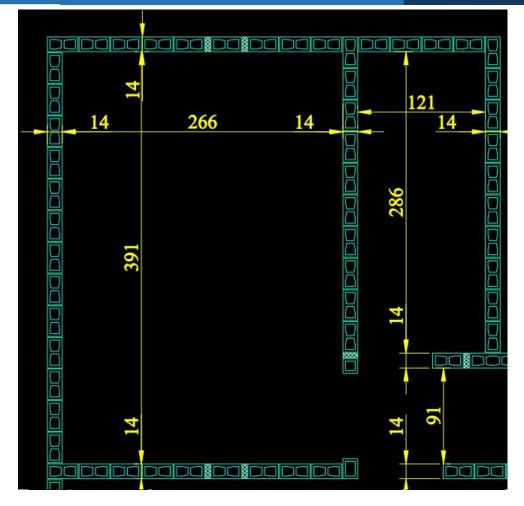






USO DO BLOCO DE 5 cm

- O USO DE BLOCOS
 ESPECIAIS PERMITE O
 AJUSTE DA MODULAÇÃO
 DE 5 EM 5 CM
- SOLUÇÃO POSSÍVEL, PORÉM DEVE-SE EVITAR USO GENERALIZADO





Associação Brasileira
12 de Setembro

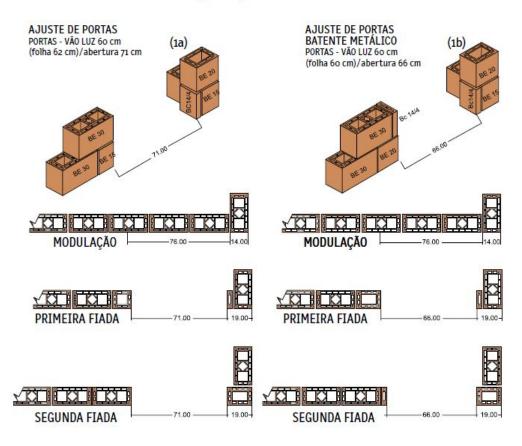
PUCRS
Porto Alegre - RS



Vão para porta de 60 cm

RESOLVER PORTAS

BLOCO DE 5 cm (4 + 1 DE JUNTA)

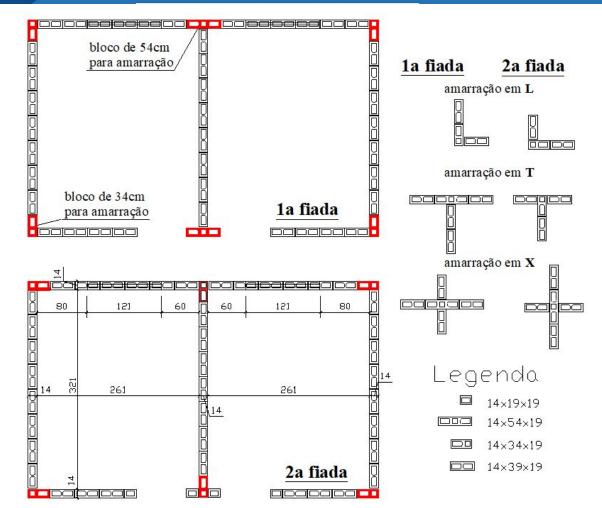








15 x 40





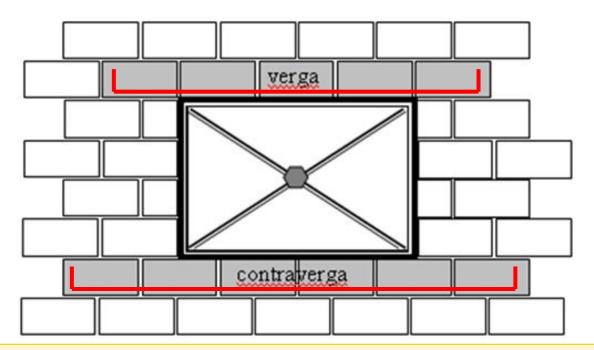




Verga e contraverga

☐ Usual = 1x barra de

10 mm



O comprimento mínimo dos apoios deve ser:

- Vergas: Até 1,0 m de comprimento = 15 cm;
 - Acima de 1,0 m = 30 cm.
- Contravergas: 30 cm

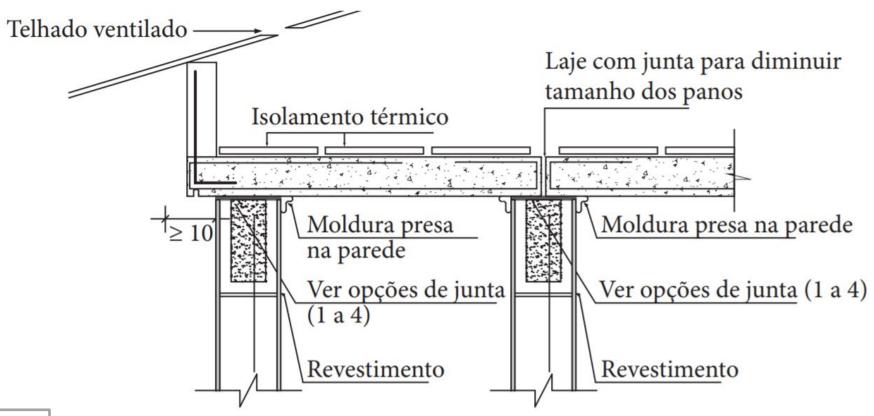








LAJE DE
COBERTURA
CUIDADOS
ESPECIAIS



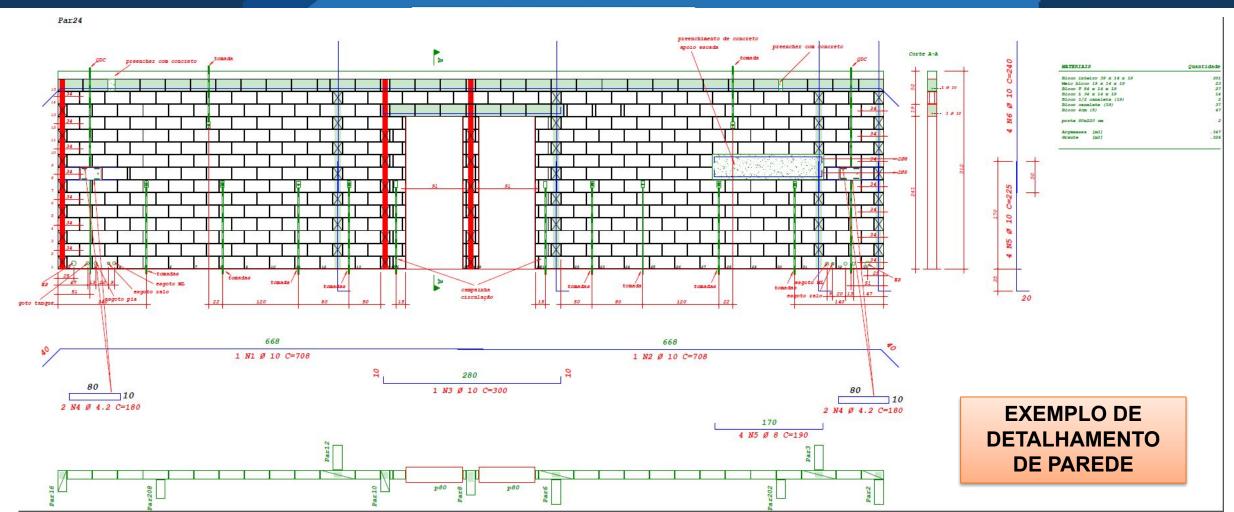
PARSEKIAN, G. A. Parâmetros de projeto de alvenaria estrutural com blocos de concreto. 1. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2012. v. 1. 85p

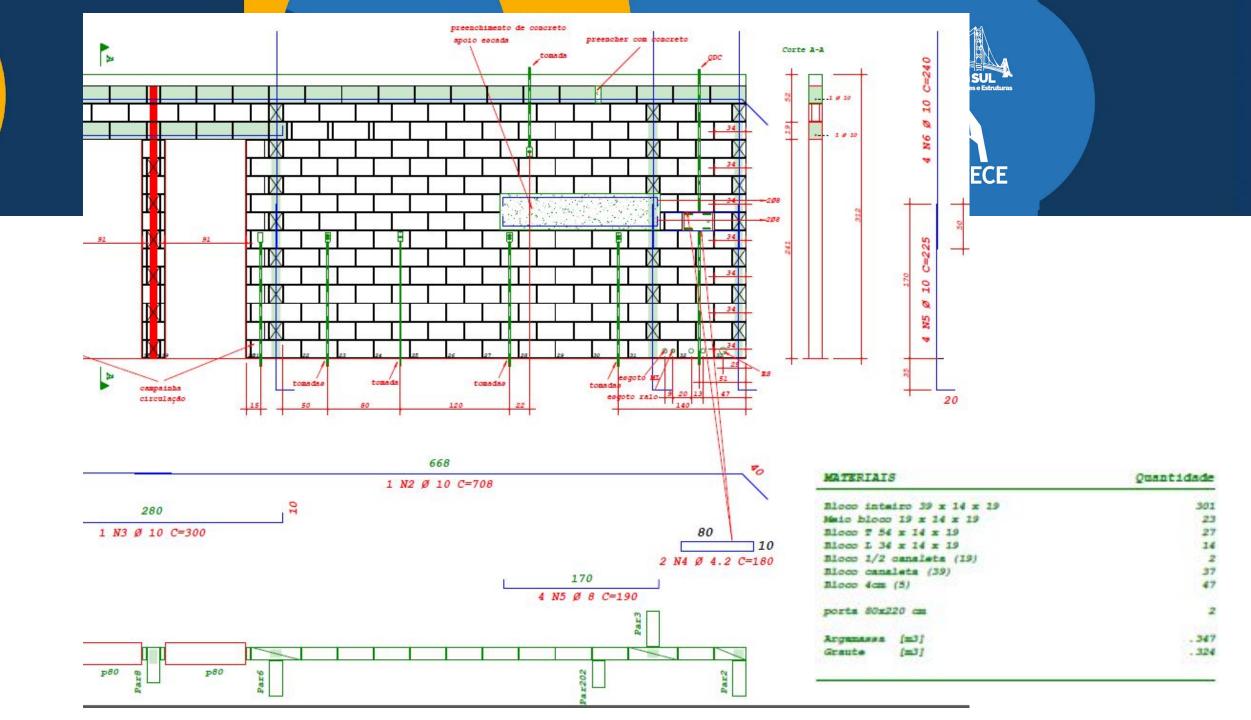


















CONCEPÇÃO de EDIFÍCIOS









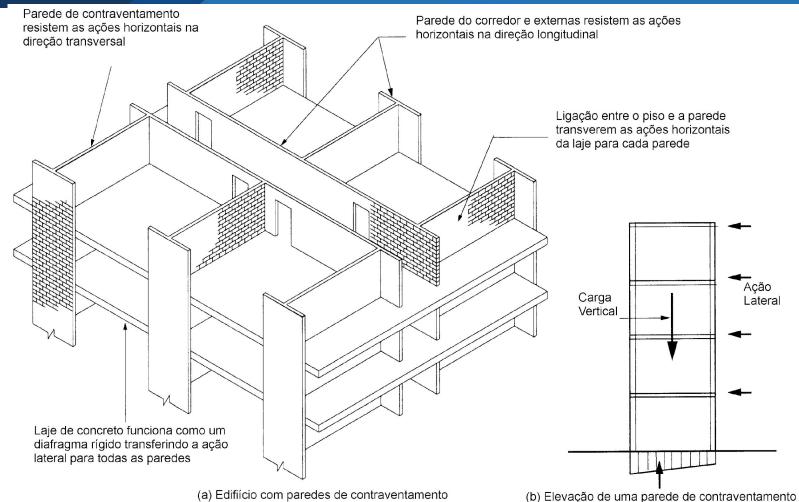
DIRETRIZES PARA PROJETO

- PAREDES DISTRIBUÍDAS EM DUAS DIREÇÕES
- LAJES FUNCIONANDO COMO "DIAFRAGMA RÍGIDO"
- PROCURAR SIMETRIA

















DIRETRIZES PARA PROJETO

- RIGIDEZ DO PRÉDIO É MAIOR QUANDO
 - < RELAÇÃO ALTURA / LARGURA MÍNIMA
 - PLANTA QUADRADA
 - > PAREDES ESTRUTURAIS







"RIGIDEZ DO PRÉDIO"

- EXEMPLO
 - EDIFÍCIO DE 15 PAVIMENTOS
 - ALTURA TOTAL = 45 m
 - QUASE TODAS PAREDES ESTRUTURAIS
 - PLANTA APROX. QUADRADA
 - 25,0m X 25,0m
 - □ ALVENARIA PARCIALMENTE ARMADA
 - GRAUTES CONSTRUTIVOS NA MAIOR PARTE
 - APENAS 1o.-4o. PAVIMENTO TEM GRAUTE ESTRUTURAL









DIRETRIZES PARA PROJETO

- PAREDES SOBREPOSTAS ANDAR A ANDAR
- PAREDES UNIFORMEMENTE DISTRIBUÍDAS EM PLANTA









TRANSIÇÃO

PAREDES SOBREPOSTAS ANDAR A ANDAR







Na definição das paredes estruturais levar em conta:

Necessidades arquitetônicas \square Flexibilidade Maior número de paredes \square Menor fbk Paredes 2 sentidos $\uparrow \rightarrow \square$ Maior estabilidade $f_{pk} \approx 0.8$ MPa/andar \square Concreto 1,0 f_{bk} /andar \square cerâmico 1,5 f_{bk} /andar Amarr. direta \square Maior estabilidade

DIRETRIZES
PARA
PROJETO







RIGIDEZ A AÇÃO LATERAL

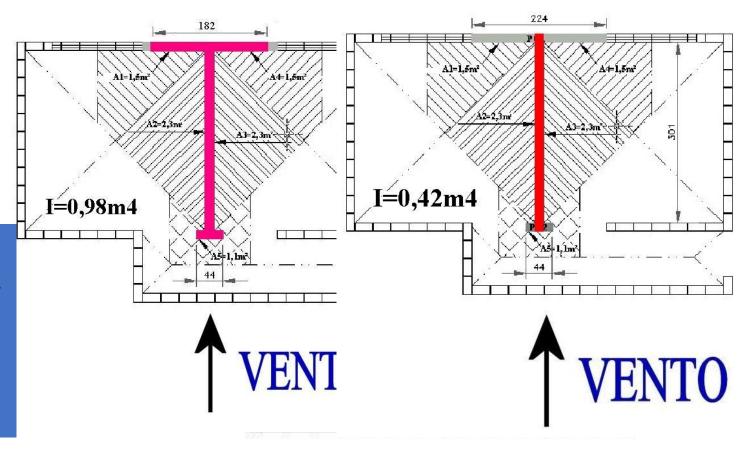
JUNTA NÃO AMARRADA

REDUÇÃO DE 57% NA INÉRCIA

EDIFÍCIO MAIS DESLOCÁVEL

MAIORES TENSÕES

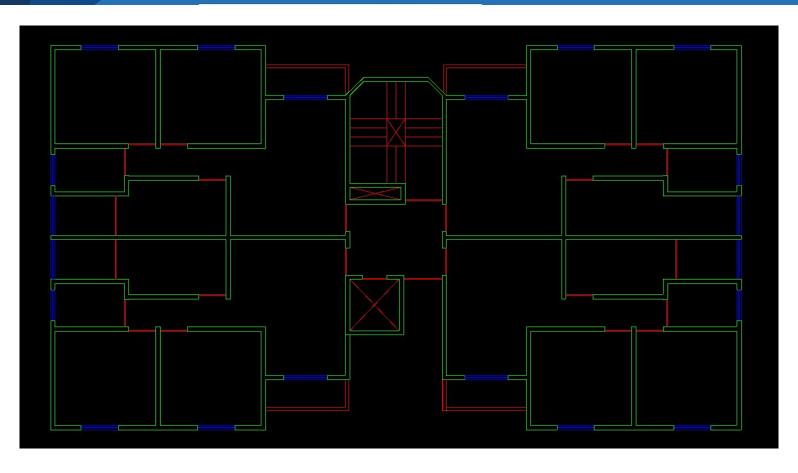
NECESSIDADE DE ARMADURA
INVIABILIZA PRÉDIO + ALTOS







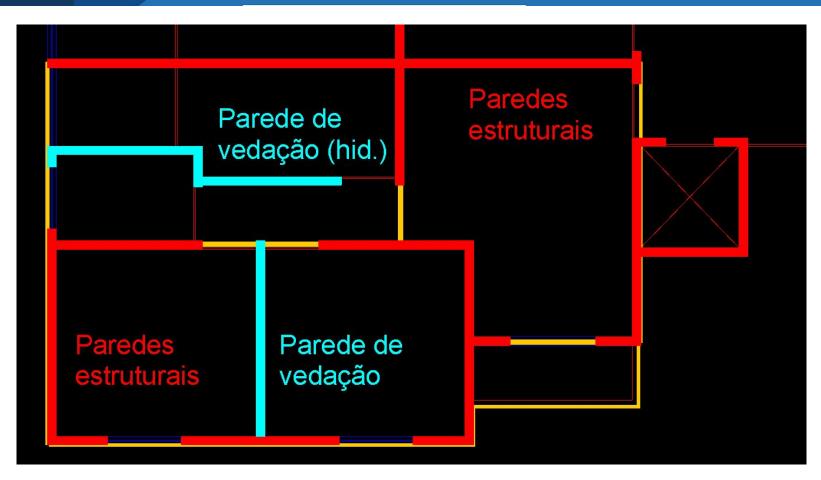




















RECOMENDAÇÕES

- PAREDES DISTRIBUÍDAS EM DUAS DIREÇÕES
- EFEITO DE DIAFRAGMA RÍGIDO DA LAJE
- PAREDES COM CONTINUIDADE NAS DIREÇÕES PRINCIPAIS DO VENTO







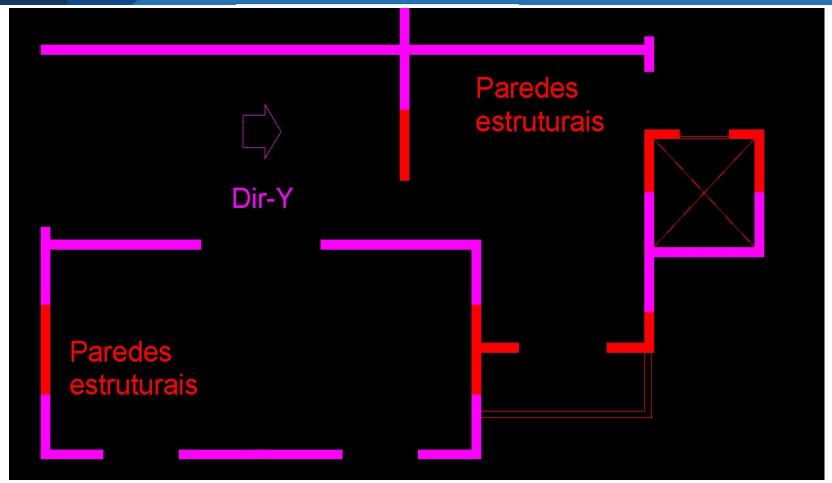


Paredes estruturais Dir-x Paredes estruturais















INSTALAÇÕES







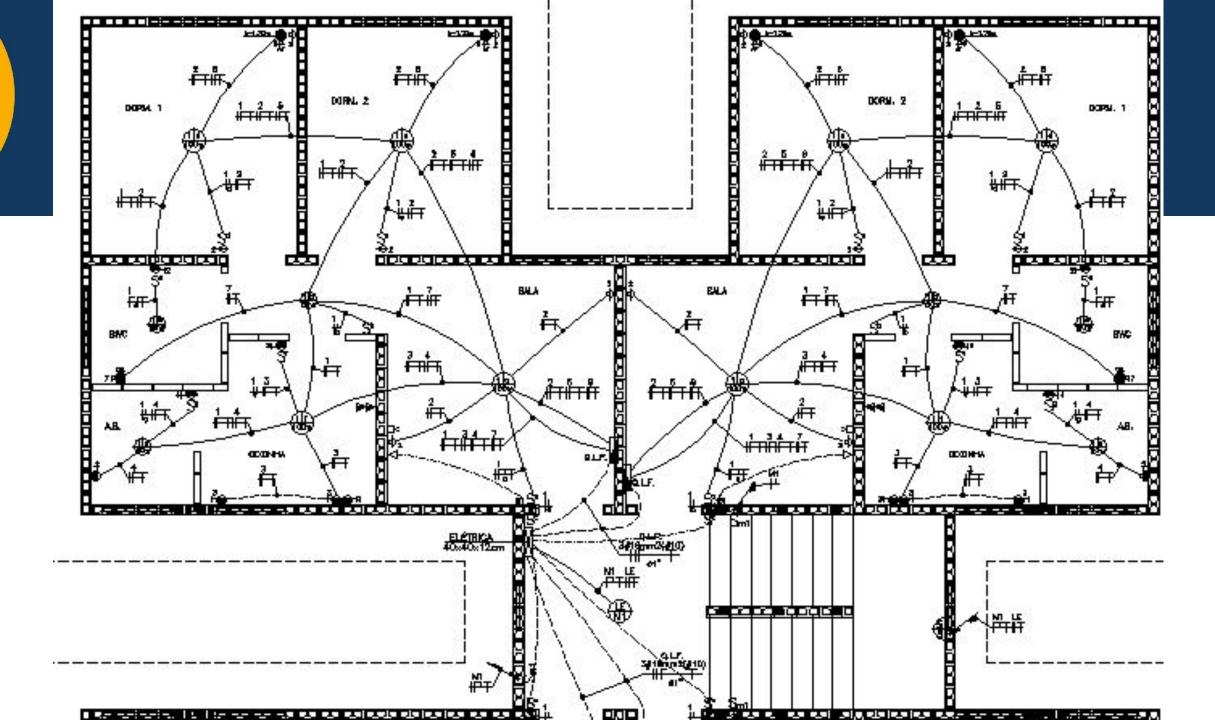
INSTALAÇÕES

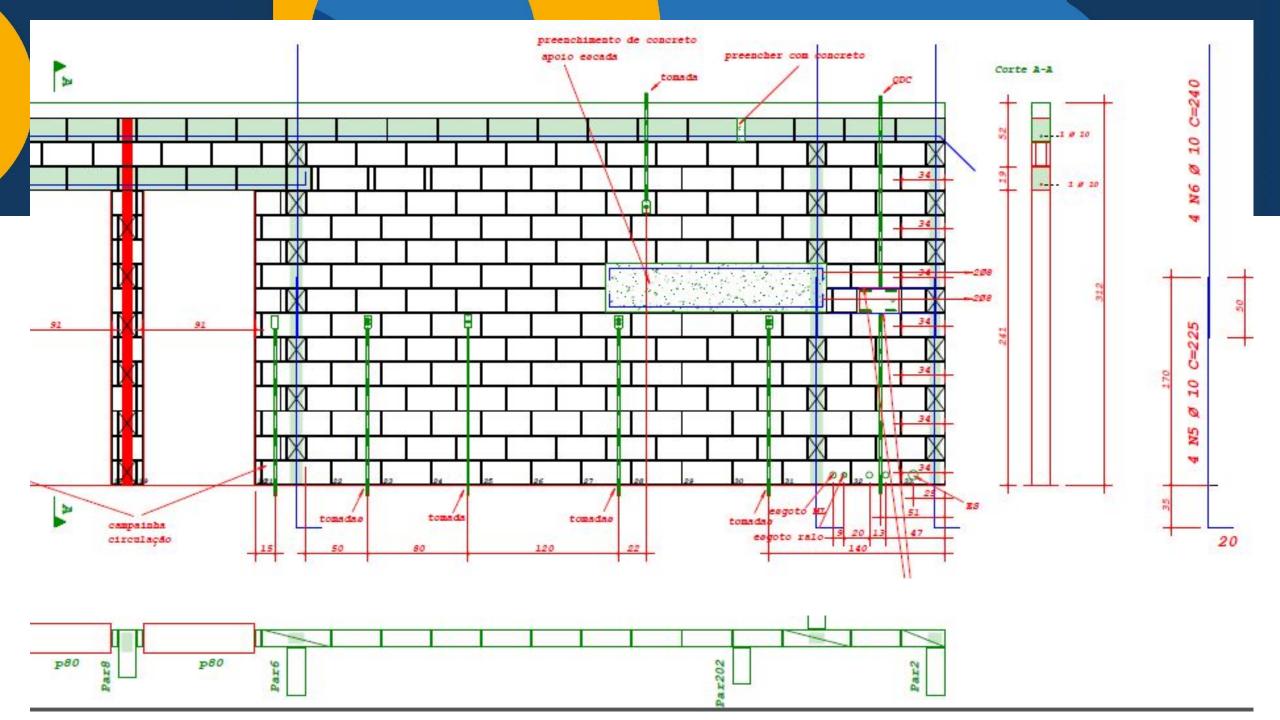
Elétricas, telefone, TV DENTRO DA PAREDE

✓ Horizontal pela laje

✓ Vertical □ vazios dos blocos

✓ Pequenos trechos horizontais □ em canaletas grauteadas dentro da alvenaria (solução a ser evitada)
 ✓ cx. luz previamente instalada nos blocos











INSTALAÇÕES

Hidrossanitárias 🗆 FORA DA PAREDE

Vertical:

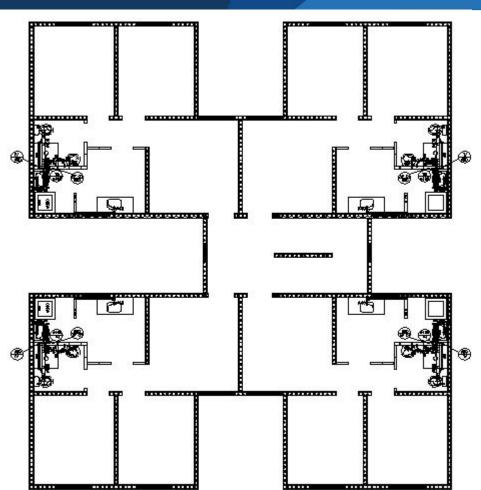
- ✓ paredes não estruturais
 - ✓ Shafts
- ✓ Pequenos trechos bloco Horizontal
 - ✓ Parede não estrutural
 - ✓ sob laje
- ✓ enchimento em frente a parede estrutural
 - ✓ enchimento sobre piso (cozinha)

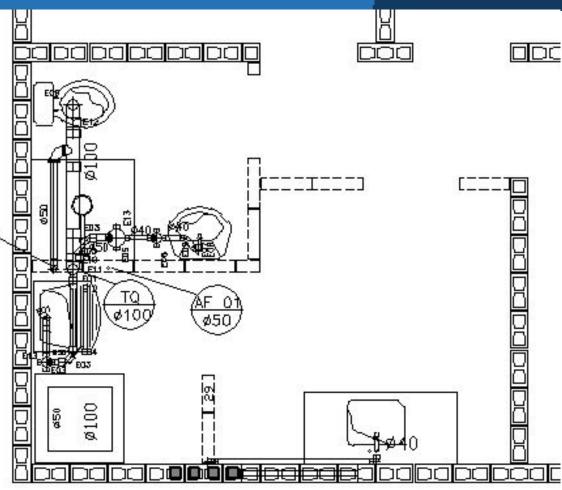








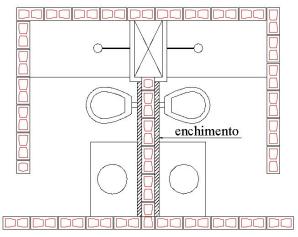




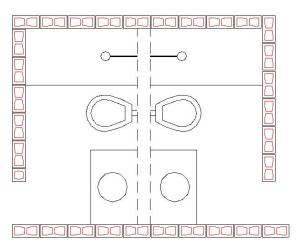








Solução com "shaft"

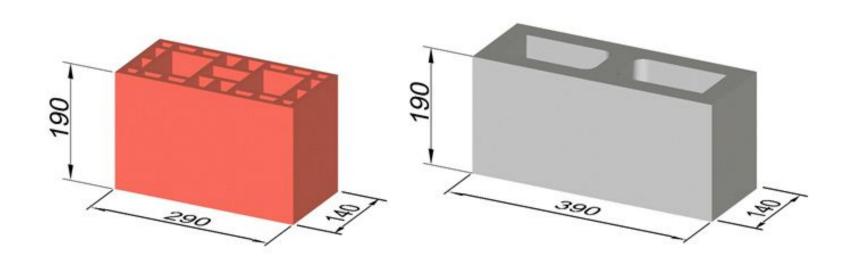


Solução com parede não estrutural









Blocos para alvenaria estrutural incluídos no Projeto de Norma cerâmico, de concreto

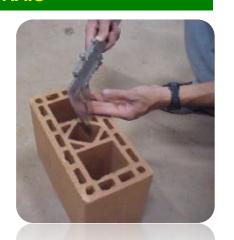






BLOCOS ESTRUTURAIS





NÃO CONFUNDIR COM "BROCO" ou DE VEDAÇÃO



Não é estrutural



<u> </u>									
Tipo de Bloco		MPa			fpk/fbk	fml/*/fml/			Validação
		fbk	fa	fgk	трк/ток	fpk*/fpk	fpk	fpk*	
Bloco Vazado de Concreto, indicar bloco NBR 6136, 14x39 cm, desenho do bloco		3.0	AAE5	15.0	0.80	2.00	2.4	4.8	es (2012)
		4.0		15.0	0.80	2.00	3.2	6.4	
		6.0		15.0	0.75	1.75	4.5	7.9	
		8.0	AAE8	20.0	0.75	1.75	6.0	10.5	
		10.0		20.0	0.70	1.75	7.0	12.3	
		12.0	AAE12	25.0	0.70	1.60	8.4	13.4	
		14.0		25.0	0.70	1.60	9.8	15.7	
		16.0		30.0	0.65	1.60	10.4	16.6	
		18.0	AAE16	30.0	0.65	1.60	11.7	18.7	
		20.0		35.0	0.60	1.60	12.0	19.2	
		22.0	AAE20	35.0	0.60	1.60	13.2	21.1	
		24.0		40.0	0.55	1.60	13.2	21.1	
Bloco Cerâmico de Parede Vazada, 14x29									LSE/UFSCar
		4.0	AAE5	15.0	0.50	1.60	2.0	3.2	
		6.0		15.0	0.50	1.60	3.0	4.8	
		8.0	AAE8	20.0	0.50	1.60	4.0	6.4	
		10.0		25.0	0.45	1.60	4.5	7.2	
율									
Bloco Cerâmico de Parede Maciça, 14x29		10.0	AAE8	20.0	0.60	1.60	6.0	9.6	UFSM (blocos RS)
		15.0	AAE12	25.0	0.60	1.60	9.0	14.4	
		18.0	AAE16	30.0	0.60	1.60	10.8	17.3	UFSM





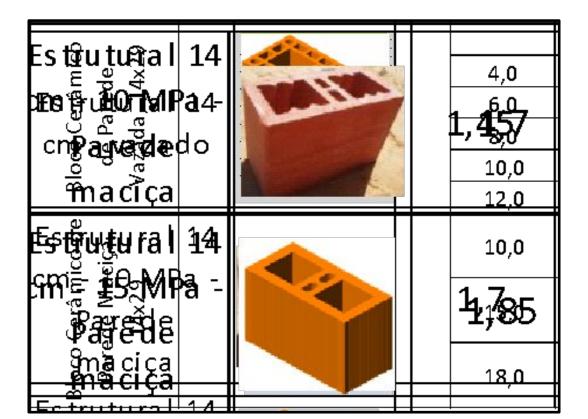
Especificação dos materiais da alvenaria estrutural







Geometrias vs uso









CONCEPÇÂO □ PENSAR EM:

- Técnica executiva simplificada
- Facilidade de treinamento da mão-de-obra
- Menor diversidade de materiais e mão-de-obra
- Facilidade de controle
- Eliminação de interferências
- Facilidade de integração com os outros subsistemas









CONCEBER

COORDENAR







SACADAS E VARANDAS

EMBUTIDAS

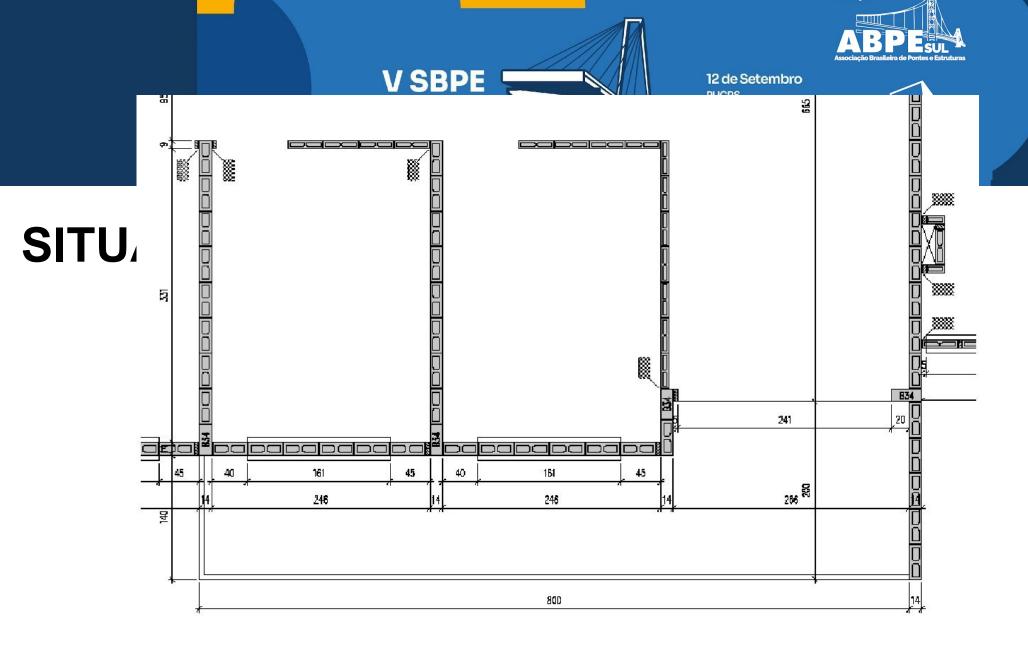
- MAIORES DIMENSÕES
- FACILIDADE EXECUTAR DESNÍVEIS

NÃO EMBUTIDAS

- LIMITAÇÃO DE DIMENSÕES ATÉ 1,4 m OU
- USAR VIGA DE BORDA ENTRANDO NA ALVENARIA
- EVITAR DESNÍVEIS

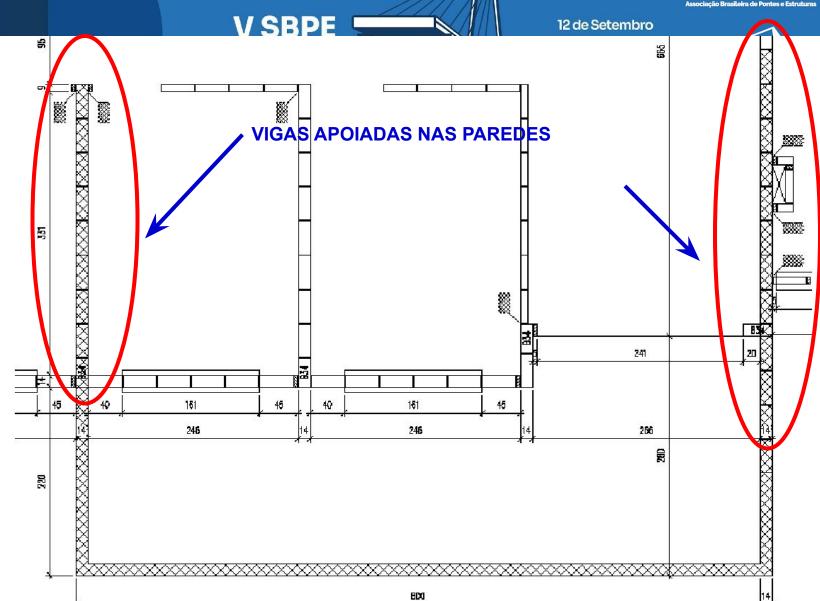


Cortesia LS Franco ARCO



Cortesia LS Franco ARCO



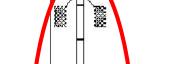


SITU

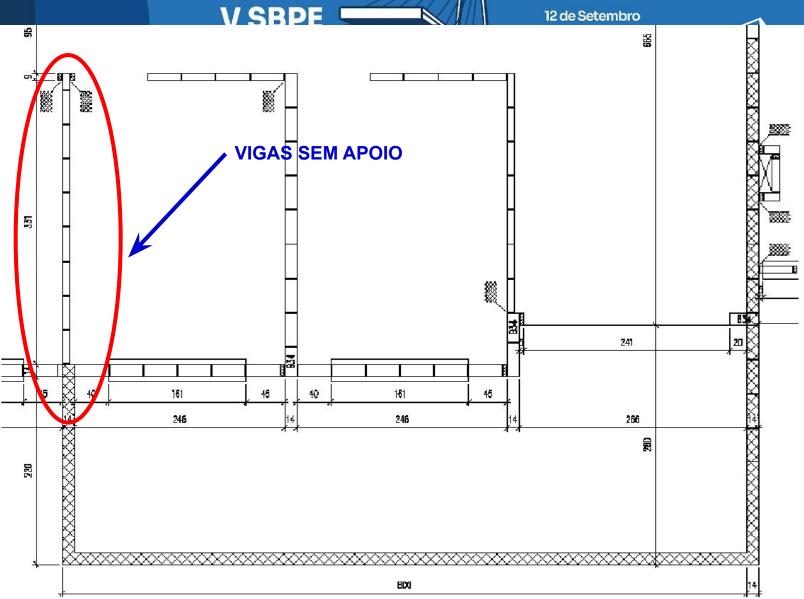
Cortesia LS Franco ARCO



12 de Setembro



SITU



Cortesia LS Franco ARCO









Cortesia LS Franco ARCO









TRANSIÇÃO

- 1) Precisa? ... Se puder levar alvenaria até o solo, melhor
- 2) Se precisar, pode colocar pilares sob as paredes estruturais (eventualmente pode eliminar alguma parede estrutural do tipo
- 3) Os pilares podem ir até a fundação sem transição?



TRANSIÇÃO | PRECISA? ... Precisa MESMO?

/ SBPE | 2025

Seminário Brasileiro Pontes e Estruturas











- Padronizar
- □ começar o projeto com pé-direito, respeitar dimensões, evitar armações desnecessárias
- Orientar o projeto
- sem pilotis se possível
- □ solução para laje e escada de acordo com a necessidade do projeto







Futuro









Expansão do **uso de pré-moldados** dentro
do sistema, em
especial para lajes,
vigas e escadas

"MELHOR" DOS MUNDOS ???

















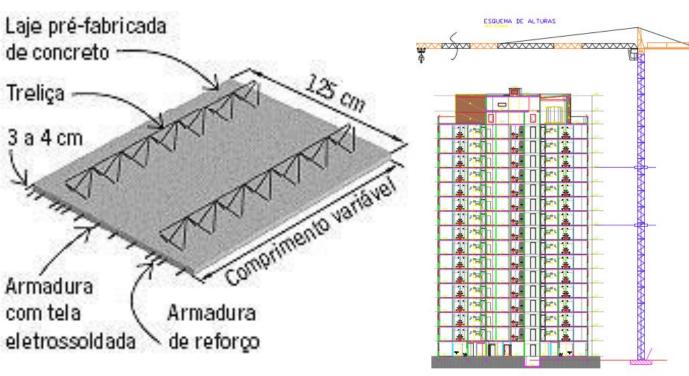














ABPESUL



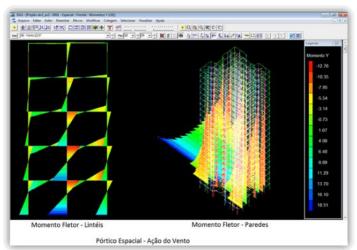


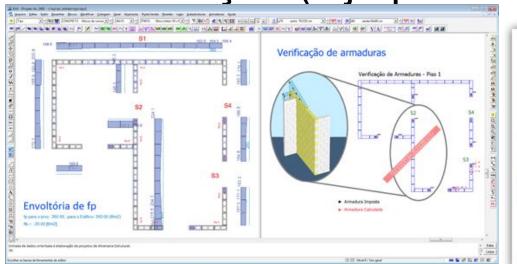


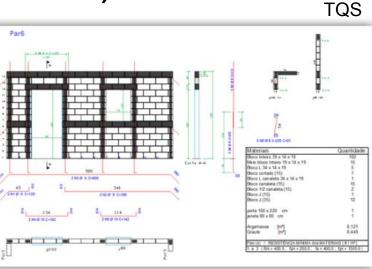




Evolução dos Softwares, tanto no aspecto de modelagem BIM, e especialmente sobre modelos estruturais: inclusão de vigas acoplando paredes, viga sobre viga, modelagem da interação alvenaria-estrutura de apoio nos andares inferiors, estudo de opções de transição (laje protendida?)

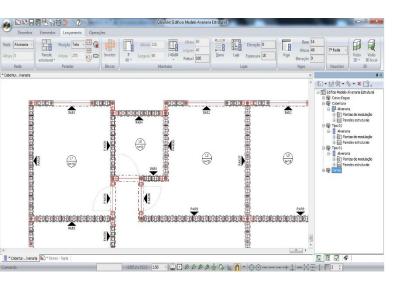


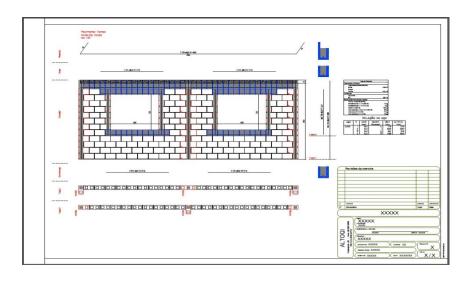


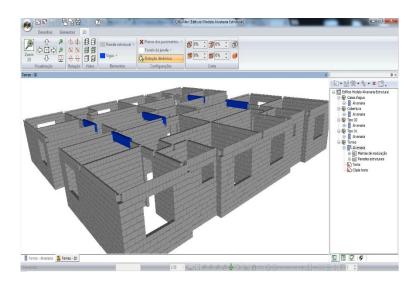




Evolução de Softwares













Padronização de classes de graute e argamassa





















On site



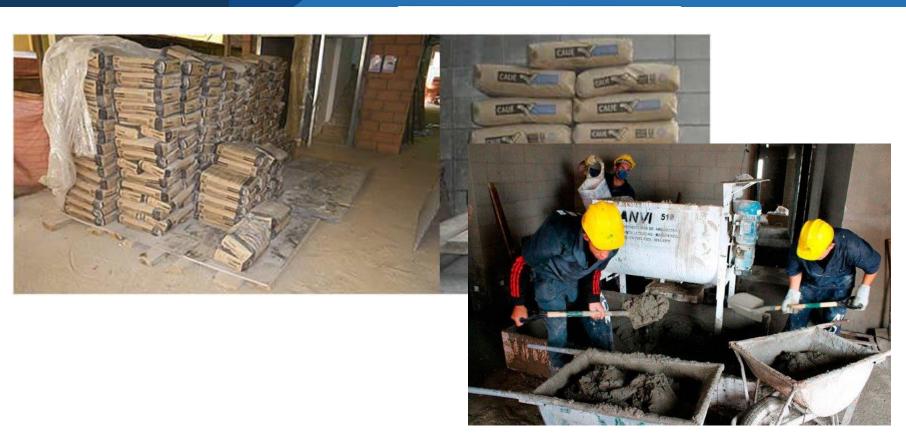














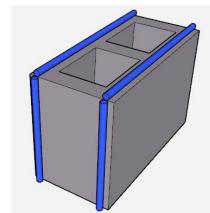






Alvenaria Estrutural com Junta Fina de

Composto Polimérica UFISTOZII







Fonte: Dun Dun (2020)









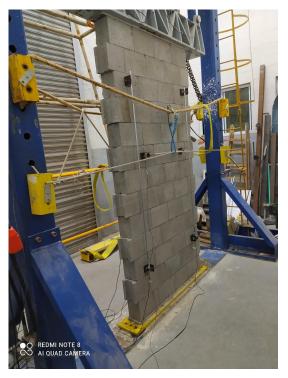
Ensaios de prisma



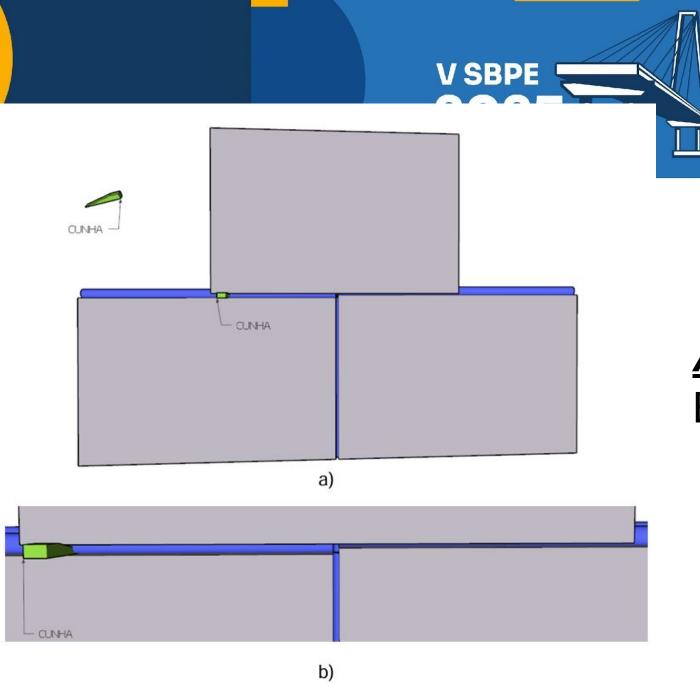
Transporte da parede



Ensaios de Parede



Fonte: NBR 16868-3 (ABNT, 2020), p. 9.









Assentamento dos blocos Emprego de cunhas.





Nova Norma texto aguardando Consulta Nacional

Escopo

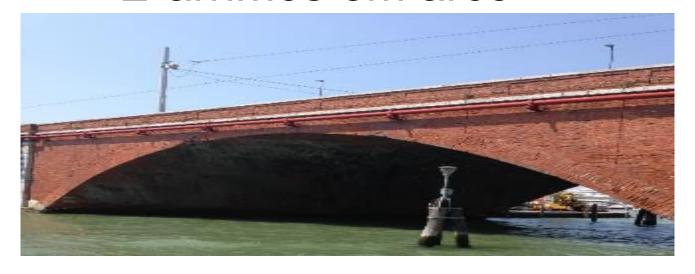
- aberturas, portas e janelas de no máximo 1,50 m, medidas na horizontal,
- distância máxima entre pisos de 3 m,
- índice mínimo de densidade de paredes de 0,6 m de extensão por metro quadrado de piso. Para o cálculo desse índice, considerar a área das paredes, descontadas as aberturas, e dividir pelo pé-direito (piso a teto). Esse índice também não pode ser inferior a 0,3 m/m² em cada direção principal da edificação.
- alvenaria estrutural constituída por blocos cerâmicos ou de concreto.







- "Novas" aplicações
- alvenaria participante
- □ pontes em arco ???
- arrimos em arco





REFERÊNCIA: Tests on a flat arch concrete block retaining wall

M.C. Kurukulasuriya & N.G. Shrive (Brick and Block Masonry - From Historical to Sustainable Masonry, 20200707)







Comentários Finais









- Sistema seguramente racional, com centenas de uso
- Pode valorizar a estética em alto padrão
- Tem facilidade construtiva para conjuntos de habitação de interesse social e conforto com custo competitivo
- Durável (não tem corrosão ...)









- Sustentabilidade, uso eficiente de materiais pela concepção padronizada e componentes pré-fabricados
- Pode se adaptar ao empreendimento (quanto ao tempo, desembolso, quantidade de unidades...)









 Potencialidades em desempenho térmico e contra fogo □ desenvolver normas e recomendações técnicas

 Requisitos do futuro (zero emissão), envelope em alvenaria pode reduzir consumo de energia, pode durar mais, menos CO2







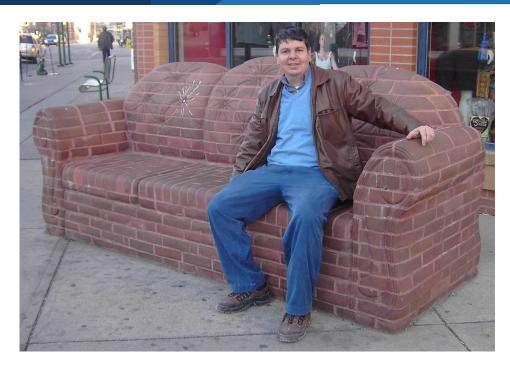


- Valorizar a qualidade com certificação
- Controle na obra pode ser facilitado
- Menor potencial de patologias futuras
- Valorizar e Destacar Zero Energia e CO2











Obrigado!

Guilherme A. Parsekian parsekian@ufscar.br